



## **PESQUISA SOBRE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS EM DESIGN SOCIAL NO PROJETO “CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES DO BAIRRO PACHECO”**

Letícia dos Santos Cavalcante  
Universidade Federal do Ceará  
scavalcanteleticia@gmail.com

Anna Lúcia dos Santos Vieira e Silva  
Universidade Federal do Ceará  
annalucialilu@gmail.com

André Carvalho de Lima Queiroz  
Universidade Federal do Ceará  
andrecq@live.com

Emilio Augusto Gomes de Oliveira  
Universidade Federal do Ceará  
emiliodesign@gmail.com

Carlos Eugênio Moreira de Sousa  
Universidade Federal do Ceará  
eugeniomoreira@dau.ufc.br

---

**Resumo:** O Varal - Laboratório de Iniciativas em Design Social, projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará tem como princípio acolher demandas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão a partir de três diretrizes: 1-) atuação em cenários de comunidades informais, vulneráveis ou sem condições econômicas de contratar os serviços de um escritório de design; 2-) interdisciplinaridade e horizontalidade entre os envolvidos nos projetos; 3-) metodologias participativas, cooperativas e colaborativas (TRIPP, 2005). A cada projeto procura-se aprofundar a pesquisa de métodos, técnicas e ferramentas (PAZMINO, 2015) por meio de aplicações de dispositivos estratégicos em design social – recursos gráficos, digitais e artefatos – e sua posterior análise. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa de metodologias aplicadas no projeto “Construção de Identidades do Bairro Pacheco.”. A AMAPACHECO (Associação de Moradores e Amigos do Pacheco) tem como principal objetivo organizar ações entre os moradores para promover intervenções no intuito de resolver os problemas do bairro, localizado na cidade de Caucaia, que somam demandas relativas ao espaço público (calçamento, iluminação, construções irregulares, carência de áreas verdes, de convívio e institucionais), ao meio ambiente (resíduos sólidos, queimadas, saneamento básico, ocupação de áreas ambientalmente frágeis) e à falta de identidade. Nesse contexto a AMAPACHECO busca a universidade, que propõe a integração dos projetos e a construção de três níveis de identidade: a visual da própria associação; a dos moradores do bairro para com a associação, a dos moradores em relação aos espaços públicos. A partir desses parâmetros, são criados caminhos criativos e construtivos, com a urgência da construção de identidade visual da associação. Sobre esta, é descrita e analisada a aplicação de metodologias participativas por meio de técnicas, ferramentas e dispositivos estratégicos de design social (co-criação da identidade visual, uso da fotografia para registro,

diagnóstico, construção de peças gráficas e em redes sociais) e indicações da continuidade do projeto, com a ampliação da participação e do sentido de pertencimento dos moradores e frequentadores do bairro em seu processo de regeneração.

**Palavras-chave:** metodologia, design social, co-design, construção de identidade